



**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
“DR. JOÃO AMORIM”**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
CONSOLIDADAS**

**EXERCÍCIO DE 2013**



## ÍNDICE

	Página(s)
Balanço Patrimonial	2 e 3
Demonstração dos Resultados	4 e 5
Demonstração das Mutações Patrimoniais	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Notas Explicativas	8 à 19

BALANÇO PATRIMONIAL  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(em Reais)

ATIVO	Notas	2 0 1 3				2 0 1 2			
		SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL	SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>									
Caixa e Fundo Fixo de Caixa	4	4.709,61	1.386,90	-	6.096,51	5.009,89	3.510,05	-	8.519,94
Bancos - Contas Movimento	5	2.143.312,55	174.759,47	659,96	2.318.731,98	850.940,94	10.127,31	659,96	861.728,21
Bancos - Aplicações Financeiras	6	26.798.927,99	8.669.595,81	4.155,49	35.472.679,29	33.990.280,53	4.342.687,14	2.091,22	38.335.058,89
Adiantamentos a Fornecedores		412.933,51	31.658,58	-	444.592,09	175.717,66	1.400,00	-	177.117,66
Adiantamentos a Empregados	7	2.475.661,30	5.167,31	2.162,83	2.482.991,44	1.992.182,45	19.071,45	728,28	2.011.982,18
Adiantamentos para Despesas		5.996,82	978,55	1,82	6.977,19	3.457,44	169,12	88,96	3.715,52
Impostos Recuperáveis		128.053,87	114.577,68	-	242.631,55	139.317,96	111.956,28	-	251.274,24
Créditos Convênios/Contratos	8	24.265.704,19	-	-	24.265.704,19	28.660.006,97	-	-	28.660.006,97
Outros Créditos	9	249.848,66	1.306.893,11	-	1.556.741,77	180.342,01	1.306.893,11	-	1.487.235,12
Estoques	10	2.495.885,59	-	-	2.495.885,59	1.650.612,72	-	-	1.650.612,72
Despesas Antecipadas		55.605,09	-	-	55.605,09	57.383,32	-	-	57.383,32
		<b>59.036.639,18</b>	<b>10.305.017,41</b>	<b>6.980,10</b>	<b>69.348.636,69</b>	<b>67.705.251,89</b>	<b>5.795.814,46</b>	<b>3.568,42</b>	<b>73.504.634,77</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>									
Imobilizado	11	29.091.887,47	7.424.935,45	472.229,79	36.989.052,71	27.063.842,66	7.816.115,37	442.057,26	35.322.015,29
Intangível	12	1.115.350,18	10.616,69	17.329,40	1.143.296,27	1.347.385,00	7.207,08	21.992,60	1.376.584,68
		<b>30.207.237,65</b>	<b>7.435.552,14</b>	<b>489.559,19</b>	<b>38.132.348,98</b>	<b>28.411.227,66</b>	<b>7.823.322,45</b>	<b>464.049,86</b>	<b>36.698.599,97</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>89.243.876,83</b>	<b>17.740.569,55</b>	<b>496.539,29</b>	<b>107.480.985,67</b>	<b>96.116.479,55</b>	<b>13.619.136,91</b>	<b>467.618,28</b>	<b>110.203.234,74</b>

BALANÇO PATRIMONIAL  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2013				2012			
		SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL	SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>									
Fornecedores		8.559.853,30	73.318,87	7.164,75	<b>8.640.336,92</b>	6.316.499,00	10.676,61	12.085,37	<b>6.339.260,98</b>
Obrigações Trabalhistas	13	18.272.980,93	84.453,75	20.511,88	<b>18.377.946,56</b>	16.201.350,29	54.469,85	17.107,58	<b>16.272.927,72</b>
Obrigações Sociais e Fiscais		10.937.917,09	66.505,22	11.204,25	<b>11.015.626,56</b>	8.706.333,84	28.209,35	12.006,37	<b>8.746.549,56</b>
Empréstimos e Financiamentos	14	4.321.938,57	1.791.367,92	-	<b>6.113.306,49</b>	1.075.718,83	1.688.966,43	-	<b>2.764.685,26</b>
Contas a Pagar	15	5.988.711,16	130.206,56	-	<b>6.118.917,72</b>	5.490.212,89	2.198,61	1.315,58	<b>5.493.727,08</b>
Provisões para Férias e Encargos		29.819.683,50	92.468,02	41.738,19	<b>29.953.889,71</b>	23.239.469,65	89.569,21	34.212,62	<b>23.363.251,48</b>
Provisões para Contingências	16	1.187.133,72	291.340,06	-	<b>1.478.473,78</b>	1.505.366,59	291.340,06	-	<b>1.796.706,65</b>
		<b>79.088.218,27</b>	<b>2.529.660,40</b>	<b>80.619,07</b>	<b>81.698.497,74</b>	<b>62.534.951,09</b>	<b>2.165.430,12</b>	<b>76.727,52</b>	<b>64.777.108,73</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>									
Empréstimos e Financiamentos	14	-	1.902.828,34	-	<b>1.902.828,34</b>	-	3.482.568,85	-	<b>3.482.568,85</b>
Provisões para Contingências	16	548.000,00	-	-	<b>548.000,00</b>	-	-	-	<b>-</b>
		<b>548.000,00</b>	<b>1.902.828,34</b>	<b>-</b>	<b>2.450.828,34</b>	<b>-</b>	<b>3.482.568,85</b>	<b>-</b>	<b>3.482.568,85</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>									
Patrimônio Social		5.401.207,32	7.971.137,94	390.890,76	<b>13.763.236,02</b>	3.391.801,80	5.292.102,63	429.875,75	<b>9.113.780,18</b>
Superávit / (Déficit) do Exercício	21	(15.661.162,81)	5.327.216,65	(393.792,54)	<b>(10.727.738,70)</b>	840.406,82	(144.156,35)	(285.196,01)	<b>411.054,46</b>
Res. Capital – Imob. Gestão Pública	3.c	30.238.578,47	-	-	<b>30.238.578,47</b>	28.180.321,14	-	-	<b>28.180.321,14</b>
Ajustes Patrimoniais	17	(9.942.416,20)	-	-	<b>(9.942.416,20)</b>	4.238.401,38	-	-	<b>4.238.401,38</b>
Transferências Patrimoniais		(428.548,22)	9.726,22	418.822,00	<b>-</b>	(3.069.402,68)	2.823.191,66	246.211,02	<b>-</b>
		<b>9.607.658,56</b>	<b>13.308.080,81</b>	<b>415.920,22</b>	<b>23.331.659,59</b>	<b>33.581.528,46</b>	<b>7.971.137,94</b>	<b>390.890,76</b>	<b>41.943.557,16</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATR. LÍQUIDO</b>		<b>89.243.876,83</b>	<b>17.740.569,55</b>	<b>496.539,29</b>	<b>107.480.985,67</b>	<b>96.116.479,55</b>	<b>13.619.136,91</b>	<b>467.618,28</b>	<b>110.203.234,74</b>


  
Dr. Fernando Proença de Gouvêa  
Superintendente

  
Alexandre Papi  
Contador CRC nº 1SP130223/O-3

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(em Reais)

Notas	2 0 1 3				2 0 1 2			
	SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL	SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL
<b>OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.543.462,73</b>	<b>5.331.182,28</b>	<b>24.532,32</b>	<b>6.899.177,33</b>	<b>925.906,30</b>	<b>727.535,92</b>	<b>-</b>	<b>1.653.442,22</b>
Despesas com Doações e Auxílios	-	(9.300,00)	-	<b>(9.300,00)</b>	-	(4.800,00)	-	<b>(4.800,00)</b>
Receitas com Doações	166.420,65	60.650,76	-	<b>227.071,41</b>	451.532,87	70.120,00	-	<b>521.652,87</b>
Outras Receitas	1.377.042,08	5.279.831,52	24.532,32	<b>6.681.405,92</b>	474.373,43	662.215,92	-	<b>1.136.589,35</b>
<b>(=) RESULTADO ANTES DAS RECEITAS / DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>	<b>(15.707.138,17)</b>	<b>5.455.676,49</b>	<b>(391.832,16)</b>	<b>(10.643.293,84)</b>	<b>(2.788.307,16)</b>	<b>628.139,78</b>	<b>(282.666,44)</b>	<b>(2.442.833,82)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>45.975,36</b>	<b>(128.459,84)</b>	<b>(1.960,38)</b>	<b>(84.444,86)</b>	<b>3.628.713,98</b>	<b>(772.296,13)</b>	<b>(2.529,57)</b>	<b>2.853.888,28</b>
Receitas Financeiras	1.473.754,38	419.536,50	480,63	<b>1.893.771,51</b>	3.879.962,62	329.292,43	441,06	<b>4.209.696,11</b>
Despesas Financeiras	(1.427.779,02)	(547.996,34)	(2.441,01)	<b>(1.978.216,37)</b>	(251.248,64)	(1.101.588,56)	(2.970,63)	<b>(1.355.807,83)</b>
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>21 (15.661.162,81)</b>	<b>5.327.216,65</b>	<b>(393.792,54)</b>	<b>(10.727.738,70)</b>	<b>840.406,82</b>	<b>(144.156,35)</b>	<b>(285.196,01)</b>	<b>411.054,46</b>

  
Dr. Fernando Proença de Gouvêa  
Superintendente

  
Alexandre Papi  
Contador CRC nº 1SP130223/O-3

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(em Reais)


Notas	2 0 1 3				2 0 1 2			
	SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL	SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL
<b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>472.986.311,94</b>	<b>4.608.393,11</b>	<b>329.384,95</b>	<b>477.924.090,00</b>	<b>378.334.896,34</b>	<b>4.234.415,21</b>	<b>450.925,65</b>	<b>383.020.237,20</b>
Contratos de Gestão e Convênios	18 480.054.477,80	-	-	480.054.447,80	384.999.331,28	-	-	384.999.331,28
Convênio Cefor	-	-	-	-	-	-	1.128,00	1.128,00
Responsabilidade Social	-	4.608.393,11	-	4.608.393,11	-	4.234.415,21	-	4.234.415,21
Cursos Profissionalizantes	-	-	329.384,95	329.384,95	-	-	449.797,65	449.797,65
(-) Repasse destinado aquisição Imobilizado	(7.068.135,86)	-	-	(7.068.135,86)	(6.664.434,94)	-	-	(6.664.434,94)
<b>CUSTOS</b>	<b>(474.823.789,27)</b>	<b>(3.182.491,14)</b>	<b>(624.137,80)</b>	<b>(478.630.418,21)</b>	<b>(371.122.275,65)</b>	<b>(1.734.066,51)</b>	<b>(612.971,20)</b>	<b>(373.469.313,36)</b>
Pessoal e Reflexos	(370.465.176,83)	(1.492.679,16)	(445.205,36)	(372.403.061,35)	(290.379.476,66)	(1.242.751,33)	(342.543,83)	(291.964.771,82)
Serviços Terceirizados	(73.497.425,17)	(1.399.589,54)	(124.097,74)	(75.021.112,45)	(58.374.138,39)	(315.388,61)	(191.451,92)	(58.880.978,92)
Medicamentos e Materiais de Consumo	(30.861.187,27)	(290.222,44)	(54.834,70)	(31.206.244,41)	(22.368.660,60)	(175.926,57)	(78.975,45)	(22.623.562,62)
Isenção Usufruída	19 80.386.294,88	385.184,91	102.115,74	80.873.595,53	62.736.208,59	221.582,33	86.861,25	63.044.652,17
(-) Custo da Isenção Usufruída	19 (80.386.294,88)	(385.184,91)	(102.115,74)	(80.873.595,53)	(62.736.208,59)	(221.582,33)	(86.861,25)	(63.044.652,17)
<b>(=) SUPERÁVIT / (DÉFICIT) BRUTO</b>	<b>(1.837.477,33)</b>	<b>1.425.901,97</b>	<b>(294.752,85)</b>	<b>(706.328,21)</b>	<b>7.212.620,69</b>	<b>2.500.348,70</b>	<b>(162.045,55)</b>	<b>9.550.923,84</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>(15.413.123,57)</b>	<b>(1.301.407,76)</b>	<b>(121.611,63)</b>	<b>(16.836.142,96)</b>	<b>(10.926.834,15)</b>	<b>(2.599.744,84)</b>	<b>(120.620,89)</b>	<b>(13.647.199,88)</b>
Impostos, Taxas e Contribuições	(432.157,78)	(79.825,32)	(4.381,83)	(516.364,93)	(300.957,17)	(70.841,81)	(4.622,27)	(376.421,25)
Gerais	(14.740.082,83)	(1.221.582,44)	(117.229,80)	(16.078.895,07)	(9.764.632,18)	(2.098.846,49)	(115.998,62)	(11.979.477,29)
Provisões para Contingências	(240.882,96)	-	-	(240.882,96)	(861.244,80)	(430.056,54)	-	(1.291.301,34)

Continua...

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Do Exercício	Reserva de Capital	Ajustes Patrimoniais	Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2012</b>	<b>(17.541.963,61)</b>	<b>26.140.414,64</b>	<b>21.203.009,27</b>	-	<b>29.801.460,30</b>
Incorporação do Superávit do Exercício Anterior	26.140.414,64	(26.140.414,64)	-	-	-
Repasse e Doações destinadas à aquisição de bens	-	-	8.138.898,70	-	8.138.898,70
Depreciação do Exercício (bens gestão pública)	-	-	(1.161.586,83)	-	(1.161.586,83)
Ajustes Patrimoniais	-	-	-	4.238.401,38	4.238.401,38
Incorporações Patrimoniais (extinção da filial 0007)	515.329,15	-	-	-	515.329,15
Superávit do Exercício	-	411.054,46	-	-	411.054,46
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>9.113.780,18</b>	<b>411.054,46</b>	<b>28.180.321,14</b>	<b>4.238.401,38</b>	<b>41.943.557,16</b>
Incorporação do Superávit do Exercício Anterior	411.054,46	(411.054,46)	-	-	-
Repasse e Doações destinadas à aquisição de bens	-	-	6.913.734,90	-	6.913.734,90
Depreciação do Exercício (bens gestão pública)	-	-	(4.855.477,57)	-	(4.855.477,57)
Ajustes Patrimoniais	-	-	-	(9.942.416,20)	(9.942.416,20)
Incorporações Patrimoniais (Ajustes Patrimoniais)	4.238.401,38	-	-	(4.238.401,38)	-
Déficit do Exercício	-	(10.727.738,70)	-	-	(10.727.738,70)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>13.763.236,02</b>	<b>(10.727.738,70)</b>	<b>30.238.578,47</b>	<b>(9.942.416,20)</b>	<b>23.331.659,59</b>

  
Dr. Fernando Proença de Gouvêa  
Superintendente

  
Alexandre Papi  
Contador CRC nº 1SP130223/O-3



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(em Reais)

	2013	2012
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit / (Déficit) do Exercício	(10.727.738,70)	411.054,46
Depreciação	562.161,86	485.690,60
(Aumento) Redução do Ativo		
Adiantamentos a Fornecedores	(267.474,43)	(116.687,65)
Adiantamentos a Empregados	(471.009,26)	(641.590,47)
Adiantamentos para Despesas	(3.261,67)	902,58
Impostos Recuperáveis	8.642,69	(80.815,17)
Créditos com Convênios	4.394.302,78	(17.959.537,77)
Outros Créditos	(69.506,65)	1.741.701,85
Estoques	(845.272,87)	(739.976,16)
Despesas Antecipadas	1.778,23	697,53
Realizável a Longo Prazo	-	1.344.864,93
Aumento (Redução) do Passivo		
Fornecedores	2.301.075,94	1.539.042,11
Obrigações Trabalhistas	2.105.018,84	9.669.045,25
Obrigações Sociais e Fiscais	2.269.077,00	2.704.144,44
Provisões para Férias e Encargos	6.590.638,23	5.593.855,85
Provisão para Contingências	229.767,13	946.896,90
Outras Obrigações	625.190,64	(11.124.931,16)
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>6.703.389,76</b>	<b>(6.225.641,88)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de Imob/Intang. Pertencente a Gestão Pública	7.304.410,64	6.664.434,94
Aquisição de Imob/Intang. Próprio	(199.900,88)	(1.217.845,68)
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento</b>	<b>7.104.509,76</b>	<b>5.446.589,26</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimento de Numerário para Aquis. de Imobilizado	(7.068.135,86)	(6.664.434,94)
Recebimento (Pagamento) de Empréstimos	1.768.880,72	(2.995.645,22)
Incorporação ao Patrimônio Líquido	(9.916.443,64)	4.522.824,01
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(15.215.698,78)</b>	<b>(5.137.256,15)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(1.407.799,26)</b>	<b>(5.916.308,77)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Disponibilidades no Início do Exercício	39.205.307,04	45.121.615,81
Disponibilidades no Final do Exercício	37.797.507,78	39.205.307,04
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(1.407.799,26)</b>	<b>(5.916.308,77)</b>

Dr. Fernando Proença de Gouvêa  
Superintendente

Alexandre Papi  
Contador CRC nº 1SP130223/O-3





**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**  
**(em Reais)**

---

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

---

O Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM é uma entidade filantrópica de direito privado, de caráter filantrópico, fundada em 1991, com os Estatutos Sociais originais devidamente registrados no 3º Registro de Títulos e Documentos da Comarca da Capital do Estado de São Paulo sob o nº 454.301, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social, portadora do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, concedido por esse mesmo órgão, através do processo nº 44.006.000636/98-17, declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto Federal s/nº, publicado no DOU, declarada de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto Estadual nº 43.481/98, declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto Municipal nº 37.571/98, portadora do Certificado do COMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) de nº 646/2003, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 66.518.267/0001-83, e Organização Social de Saúde nos Municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Arujá e Rio de Janeiro.

Esta instituição presta serviços de saúde, educação e de assistência social a crianças, jovens, adultos e idosos carentes, ou não, que de alguma forma, necessitam de apoio e acolhimento. Os programas de saúde são realizados através de contratos de gestão e convênios firmados junto às Prefeituras dos Municípios de São Paulo, Embu das Artes, Taboão da Serra, Mogi das Cruzes, Arujá e Rio de Janeiro. O programa educacional é executado pela Escola de Saúde CEJAM, e na área de assistência social os programas de "Voluntariado", "Deficiente Saudável", "Vivaleite" e PAISM, são executados pelo Instituto de Responsabilidade Social CEJAM.

Em 07 de fevereiro de 2008 foi celebrado o contrato de gestão entre a Prefeitura Municipal de São Paulo, o CEJAM e a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein – SBIBHAE, para o gerenciamento do Hospital M'Boi Mirim – Dr. Moisés Deutsch.

---

**2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

**2.a) Declaração de conformidade:**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade para pequenas e médias empresas (CPC PME), e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução n.º 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002, e a lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, que dispõem sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regulam os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidades de lucros, especialmente entidades beneficentes de assistência social.



**2.b) Base de mensuração:**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**2.c) Moeda funcional e moeda de apresentação:**

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram mantidas em números inteiros.

**2.d) Uso de estimativas e julgamentos:**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

---

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

---

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

**3.a) Instrumentos financeiros:**

- **Ativos financeiros não derivativos:** a Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado empréstimos e recebíveis.
- **Caixa e equivalentes de caixa:** abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.
- **Instrumentos financeiros derivativos:** não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2013 e 2012.

**3.b) Estoques:**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio de custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos e despesas.



### 3.c) Imobilizado:

- **Reconhecimento e mensuração:** itens do imobilizado, tanto próprios como os de gestão pública, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidos para o patrimônio líquido, na conta de reserva de capital “imobilizações pertencentes à gestão pública” e nela mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratada, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando do término da gestão, a menos que tenham sido naturalmente substituídos por outros, em decorrência da evolução tecnológica ou outros fatores específicos.
- **Depreciação:** a depreciação é contabilizada normalmente no ativo imobilizado. Quando se refere à depreciação sobre imobilizado próprio, é reconhecida em contrapartida de conta própria de resultado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida ao patrimônio líquido, para amortizar o valor do custo do ativo, conforme a vida útil-econômica dos bens revisada pela Entidade. A Administração reavaliou a situação no exercício de 2013 e não detectou alterações relevantes, mantendo as taxas definidas em 2012. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:
  - Construções: 25 anos;
  - Instalações: 10 anos;
  - Máquinas e equipamentos: 10 anos;
  - Equipamentos de uso médico: 10 anos;
  - Equipamentos de informática: 5 anos;
  - Móveis e utensílios: 10 anos;
  - Veículos: 5 anos;
  - Biblioteca: 10 anos;
  - Benfeitorias: 25 anos.

### 3.d) Intangível:

- **Reconhecimento, mensuração e amortização:** o ativo intangível de vida útil definida é composto pelo direito de uso de programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a.a.

### 3.e) Redução ao valor recuperável (impairment):

- **Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.



**3.f) Passivo circulante e não circulante:**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**3.g) Patrimônio social:**

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido ou reduzido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição, são empregados integralmente nos objetivos sociais da Entidade conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

**3.h) Receitas:**

As receitas da Entidade são apuradas através de recebimentos comprovados por contratos de gestão, convênios e respectivos termos aditivos das Secretarias Municipais de Saúde, doações de pessoas físicas e entidades privadas. As aquisições de imobilizado com recursos públicos são registradas na conta redutora da receita, denominada “(-) Repasse destinado à aquisição de imobilizado”, e os valores correspondentes às aquisições transferidos para o patrimônio líquido, na conta de reserva de capital “imobilizações pertencentes à gestão pública” e nela mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratada, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando do término da gestão, a menos que tenham sido naturalmente substituídos por outros, em decorrência da evolução tecnológica ou outros fatores específicos.

**3.i) Despesas**

As despesas da Entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

**3.j) Receitas financeiras e despesas financeiras:**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e demais encargos financeiros.

**3.k) Apuração do resultado:**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

**4. CAIXA E FUNDO FIXO DE CAIXA**

	2013	2012
<b>BENS NUMERÁRIOS</b>		
Caixa	3.400,50	4.519,94
Fundo Fixo	2.696,01	4.000,00
	<b>6.096,51</b>	<b>8.519,94</b>

**5. BANCOS – CONTAS MOVIMENTO**

	2013	2012
<b>BANCOS - CONTA MOVIMENTO</b>		
Banco do Brasil S.A.	2.022.104,72	29.256,70
Banco Santander S.A.	291.148,92	820.896,60
Banco Bradesco S.A.	5.478,34	11.574,91
	<b>2.318.731,98</b>	<b>861.728,21</b>

**6. BANCOS – APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	2013	2012
<b>BANCOS - CONTA APLICAÇÕES</b>		
Banco do Brasil S.A.	7.608.500,00	2.463.942,78
Banco Santander S.A.	12.312.181,18	14.050.266,34
Banco Bradesco S.A.	15.551.684,19	21.820.544,23
Banco Itaú S.A.	313,92	305,54
	<b>35.472.679,29</b>	<b>38.335.058,89</b>

A Entidade mantém a parcela disponível do superávit dos exercícios aplicados financeiramente enquanto não reinvestido em atividades ligadas ao seu objeto social, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1. As aplicações financeiras da instituição não estão sujeitas à incidência de impostos, devido a Entidade gozar de isenção de tributos federais. As aplicações financeiras de liquidez imediata são realizadas com bancos de primeira linha, cuja rentabilidade dos investimentos estão atreladas, geralmente, ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI).

**7. ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS**

	2013	2012
<b>ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS</b>		
Adiantamentos de Ordenados	812,89	3.380,00
Adiantamentos de Férias	2.480.849,35	2.007.116,34
Outros Adiantamentos a Empregados	1.329,20	1.485,84
	<b>2.482.991,44</b>	<b>2.011.982,18</b>



8. CRÉDITOS COM CONVÊNIOS E CONTRATOS DE GESTÃO

	2013	2012
<b>CRÉDITOS COM CONTRATO DE GESTÃO E CONVÊNIO</b>		
PMSP - Contrato 003/2007 (Microrregião M'Boi Mirim)	491.485,83	7.763.574,15
PMSP – Convênio 066/2008 (AMA Especialidades)	1.669.515,43	-
PMSP – Convênio 079/2008 (AMA Tradicional)	705.719,27	-
PMSP – Convênio 020/2009 (Mãe Paulistana)	1.861.625,62	725.200,88
PMSP – Convênio 002/2011 (Parto Seguro à Mãe Paulistana)	5.528.245,84	7.304.441,08
PMSP – Contrato 004/2008 (Hospital Mun. M'Boi Mirim)	-	486.922,04
Hospital Samaritano - Convênio n 002/2010 (SAID)	-	821.486,68
Prof. Mun. de Embú das Artes - Convênio 2080/2003 (ESF)	4.308.673,22	1.716.112,76
Prof. Mun. de Embú das Artes – Convênio 2080/2003 (Maternidade)	760.058,78	1.867.800,40
Prof. Mun. de Embú das Artes - Convênio 2080/2003 (SADS)	-	102.895,68
Prof. Mun. de Mogi das Cruzes - Contrato 042/2012 (EACS)	187.136,12	183.330,63
Prof. Mun. de Mogi das Cruzes - Contrato 068/2010 (ESF)	689.154,96	649.130,17
Prof. Mun. de Mogi das Cruzes - Contrato 067/2010 (UBS 24 Hrs)	1.198.249,55	1.161.960,25
Prof. Mun. de Mogi das Cruzes - Contrato 016/12 (Única)	523.118,51	567.448,25
Prof. Mun. de Arujá – Contrato de Gestão 2385/2012	76.103,33	-
Prof. Mun. do Rio de Janeiro – Contrato de Gestão 006/2012	6.266.617,73	5.309.704,00
	<b>24.265.704,19</b>	<b>28.660.006,97</b>

9. OUTROS CRÉDITOS

	2013	2012
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		
CEJAM – PSF Taboão da Serra (intercompany)	1.301.893,11	1.301.893,11
Depósitos Vinculados ou Restituíveis	5.000,00	5.000,00
Outros Créditos	249.848,66	180.342,01
	<b>1.556.741,77</b>	<b>1.487.235,12</b>

10. ESTOQUES

	2013	2012
<b>ESTOQUES</b>		
Medicamentos	826.815,69	434.237,16
Equipamentos e Materiais	1.186.771,29	863.040,94
Materiais Diversos	482.298,61	353.334,62
	<b>2.495.885,59</b>	<b>1.650.612,72</b>



## 11. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa Depr.	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Residual 2013	Residual 2012
Terrenos	-	375.000,00	-	375.000,00	375.000,00
Construções	4%	5.630.000,00	(807.943,97)	4.822.056,03	5.047.256,07
Instalações	10%	56.415,27	(38.299,80)	18.115,47	9.064,15
Máquinas e Equipamentos	10%	205.890,51	(76.815,81)	129.074,70	128.550,19
Equipamentos de Uso Médico	10%	2.065.328,44	(693.718,36)	1.371.610,08	1.530.920,45
Equipamentos de Informática	20%	471.000,01	(432.765,62)	38.234,39	34.863,93
Móveis e Utensílios	10%	805.145,86	(357.140,35)	448.005,51	436.142,49
Veículos	20%	375.992,55	(239.099,31)	136.893,24	113.316,83
Biblioteca	10%	8.063,36	(8.015,02)	48,34	64,88
Benfeitorias	4%	621.623,91	(63.496,43)	558.127,48	582.993,64
Bens de Gestão Pública Prefeituras					
São Paulo - Organização Social		16.084.023,34	(5.659.009,68)	10.425.013,66	9.239.966,16
São Paulo - Hosp. Mun. M'Boi Mirim		24.731.468,96	(12.851.934,42)	11.879.534,54	13.522.883,38
Embu das Artes (SP)		63.826,39	(25.304,87)	38.521,52	45.071,60
Taboão da Serra (SP)		146.134,23	(122.651,60)	23.482,63	28.275,67
Mogi das Cruzes (SP)		261.982,54	(49.651,35)	212.331,19	211.525,48
Arujá (SP)		42.900,20	(6.245,52)	36.654,68	26.173,92
Rio de Janeiro (RJ)		7.471.270,91	(994.921,66)	6.476.349,25	3.989.946,45
		<b>59.416.066,48</b>	<b>(22.427.013,77)</b>	<b>36.989.052,71</b>	<b>35.322.015,29</b>

Conforme preceituado em contratos e convênios firmados entre o CEJAM e Secretarias Municipais de Saúde, os bens patrimoniais adquiridos por conta dos referidos contratos e convênios é de uso exclusivo e de propriedade das Secretarias Municipais de Saúde.

## 12. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa Amort	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Residual 2013	Residual 2012
Direitos de Uso de Sistemas	20%	220.700,81	(196.110,45)	24.590,36	25.843,95
Outros Direitos de Uso	-	1.561,72	-	1.561,72	1.561,72
Marcas e Patentes		1.794,01	-	1.794,01	1.794,01
Direitos de Gestão Pública Prefeitura					
São Paulo - Organização Social		246.047,10	(117.635,71)	128.411,39	121.946,63
São Paulo - Hosp. Mun. M'Boi Mirim		1.764.246,81	(1.515.326,04)	248.920,77	417.503,57
Mogi das Cruzes (SP)		4.740,64	(924,82)	3.815,82	2.555,87
Rio de Janeiro (RJ)		1.002.081,07	(267.878,87)	734.202,20	805.378,93
		<b>3.241.172,16</b>	<b>(2.097.875,89)</b>	<b>1.143.296,27</b>	<b>1.376.584,68</b>

## 13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2013	2012
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS</b>		
Salários a Pagar	18.329.560,04	16.196.917,14
Rescisões a Pagar	18.596,86	47.329,12
Pensões Alimentícias a Pagar	29.789,66	28.681,46
	<b>18.377.946,56</b>	<b>16.272.927,72</b>



## 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CIRCULANTE)	2013	2012
Banco Bradesco S.A. (Empréstimo/Capital de Giro)	200.000,04	863.384,12
Banco Santander S.A. (Conta Garantida/Capital de Giro)	4.321.938,57	412.334,75
Bradesco Leasing S.A. (Imóvel Rua Dr. Lund)	1.164.448,08	1.085.619,00
Bradesco Leasing S.A. (Ressonância Magnética)	426.919,80	403.347,39
	<b>6.113.306,49</b>	<b>2.764.685,26</b>

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (NÃO CIRCULANTE)	2013	2012
Banco Bradesco S.A. (Empréstimo/Capital de Giro)	250.000,05	450.000,09
Bradesco Leasing S.A. (Imóvel Rua Dr. Lund)	1.261.485,42	2.233.957,75
Bradesco Leasing S.A. (Ressonância Magnética)	391.342,87	798.611,01
	<b>1.902.828,34</b>	<b>3.482.568,85</b>

A Entidade possui contrato de conta garantida (capital de giro) com os Bancos Bradesco e Santander para garantir as operações em caso de atraso dos repasses para custeio dos contratos e convênios municipais. Esta conta possui taxa média de juros pós-fixada equivalente a 0,38% a.m. além do CDI.

Com relação ao leasing do imóvel da Rua Dr. Lund e do aparelho de ressonância magnética, a Entidade possui contratos com a Bradesco Leasing. Para o imóvel foi estipulado o prazo de 57 meses, do qual foram pagas 32 parcelas até 31 de dezembro de 2013, restando um saldo de 25 parcelas, com juros pré-fixados de 0,33% a.m. acrescido do CDI. Para o aparelho de ressonância magnética o prazo é de 36 meses, do qual foram pagas 13 parcelas até 31 de dezembro de 2013, restando um saldo de 23 parcelas, com juros pré-fixados de 1,00% a.m. sem indexação.

## 15. CONTAS A PAGAR

	2013	2012
<b>CONTAS A PAGAR</b>		
Eletropaulo – Hospital Mun. M’Boi Mirim	84.518,56	120.246,52
Light – OS Rio de Janeiro	970.501,27	-
Sabesp – Hospital Mun. M’Boi Mirim	-	80.018,22
PMSP (devolução repasse encerr. convênio)	2.396.716,09	2.769.798,58
CEJAM – PSF Taboão da Serra (intercompany)	1.301.893,11	1.301.893,11
Adiantamentos PMSP – Hospital M’Boi Mirim	849.328,84	886.895,98
Aluguéis a Pagar	72.285,29	65.427,57
Empréstimo Consignado	95.245,53	68.337,80
Outras Contas a Pagar	348.429,03	201.109,30
	<b>6.118.917,72</b>	<b>5.493.727,08</b>

A rubrica "CEJAM – PSF Taboão da Serra" está representada pelo socorro financeiro efetuado no ano de 2011 pela Mantenedora (Matriz) para cobrir dívidas da filial 0006 (Taboão da Serra), conforme demonstrado na nota explicativa nº 9 como crédito a receber da matriz junto à filial, operação esta reconhecida como "intercompany".



**16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

A Entidade discute diversas ações na esfera judicial e julga suficiente para cobrir eventuais contingências o montante de R\$ 2.026.473,78, estando R\$ 1.478.473,78 no Passivo Circulante e R\$ 548.000,00 no Passivo não Circulante (Longo Prazo), distribuído da seguinte forma:

Esfera	Parecer Jurídico – Chance de Perda				Provisão para Contingências
	Provável	Possível	Remoto	Total	
Cível	-	403.922,29	15.231.499,65	15.635.421,94	201.961,15
Trabalhista	645.045,12	2.187.341,30	186.754,77	3.019.141,19	1.738.715,77
Tributária	-	171.593,72	-	171.593,72	85.796,86
<b>Total</b>	<b>645.045,12</b>	<b>2.762.857,31</b>	<b>15.418.254,42</b>	<b>18.826.156,85</b>	<b>2.026.473,78</b>

**17. AJUSTES PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2013 foram registrados ajustes patrimoniais no montante de R\$ 9.942.416,20 estando assim relacionado:

Filial	Valor	Motivo
0002 OS São Paulo	(10.506.573,33)	No ano de 2013 a SMS/PMSP se posicionou quanto ao não pagamento do repasse provisionado em 2012. Em função desta nova informação, recebida no exercício de 2013, necessário se fez o ajuste patrimonial.
0004 Embú das Artes	564.157,13	Em 2013 a Pref. Mun. de Embú das Artes firmou acordo para recomposição do desequilíbrio do orçamento de 2012, motivo pelo qual se fez necessário o ajuste patrimonial no exercício corrente.
<b>Total</b>	<b>(9.942.416,20)</b>	

**18. RECEITAS COM CONTRATOS DE GESTÃO E CONVÊNIOS**

	2013	2012
<b>RECEITAS COM CONTRATOS GESTÃO E CONVÊNIOS</b>		
PMSP – Contrato de Gestão 003/2007 (Microrregião do M'Boi Mirim)	124.923.486,17	106.167.071,32
PMSP – Convênio 079/2008 (AMA Tradicional)	17.507.377,35	11.508.241,65
PMSP – Convênio 066/2008 (AMA Especialidades)	28.650.033,46	19.059.762,38
PMSP – Convênio 020/2009 (Mãe Paulistana)	4.048.534,78	4.668.838,12
PMSP – Convênio 002/2011 (Parto Seguro à Mãe Paulistana)	53.614.517,05	45.397.126,67
PMSP – Contrato de Gestão 004/2008 (Hosp. Municipal M'Boi Mirim)	110.247.282,76	99.100.000,84
Hospital Samaritano – Convênio 002/2010 (SAID)	1.961.995,30	10.679.326,84
Pref. Mun. de Embú – Convênio 2080/2003 (Programas e Projetos)	13.415.141,66	12.450.244,13
Pref. Mun. de Embú – Convênio 2080/2003 (Maternidade)	-	10.369.312,82
Pref. Mun. de Mogi das Cruzes – Contrato de Gestão 067/2010 (UBS 24H)	13.910.528,88	12.437.657,70
Pref. Mun. de Mogi das Cruzes – Contrato de Gestão 068/2010 (ESF)	8.025.444,28	7.570.794,43
Pref. Mun. de Mogi das Cruzes – Contrato de Gestão 016/2012 (Única)	6.550.776,40	3.918.199,84
Pref. Mun. de Mogi das Cruzes – Contrato de Gestão 042/2012 (EACS)	2.211.527,86	1.905.212,26
Pref. Mun. de Arujá – Contrato de Gestão 2385/2013	18.539.787,48	11.039.772,48
Pref. Mun. do Rio de Janeiro – Contrato de Gestão 006/2012	76.448.014,37	28.727.769,80
	<b>480.054.447,80</b>	<b>384.999.331,28</b>

**19. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS**

A Entidade é isenta de Impostos por força do art. 150, inciso VI, alínea "c" e do § 7º do art. 195 da Constituição Federal e de Contribuições para a Seguridade Social com base na Lei 8.212 de 1991. A Entidade, a título de demonstrações, vem evidenciando as contribuições sociais usufruídas. Esses valores anuais equivalem à Isenção Usufruída - INSS. A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2013 foi de R\$ 80.873.595,53 e está registrada em conta própria de "Compensação das Isenções Patronais Previdenciárias", no grupo de despesas, da seguinte forma:

	2013	2012
<b>COMPENSAÇÃO DAS ISENÇÕES PATRONAIS PREVIDENCIÁRIAS</b>		
Cota Patronal INSS sobre a Folha de Pagamento	79.972.642,51	62.200.884,91
Cota Patronal s/ Serviços Prestados por. Pessoas Físicas	900.953,02	843.767,26
	<b>80.873.595,53</b>	<b>63.044.652,17</b>
(-) Cota Patronal INSS sobre a Folha de Pagamento (Isenção)	(79.972.642,51)	(62.200.884,91)
(-) Cota Patronal s/ Serviços Prestados por. Pessoas Físicas (Isenção)	(900.953,02)	(843.767,26)
	0,00	0,00

A Entidade atende todos os requisitos e exigências necessários à renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), tendo observado os procedimentos requeridos pela legislação e aguarda decisão sobre seu processo de renovação SIPAR/MS nº 24000.115009/2010-25.

**20. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES**

**Imposto de renda e contribuição social:** em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a Sociedade goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186 de 02/09/75, artigos 167 a 174 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal.

**PIS:** por ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

**COFINS:** por ser uma entidade filantrópica, é isenta do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03.

**Isenção previdenciária usufruída:** para atender aos requisitos da legislação pertinente, a entidade registra em contas de resultado os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas, demonstradas na nota explicativa nº 19.

**21. SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO**

O Déficit do exercício de 2013 foi de R\$ 10.727.738,70 e o Superávit do exercício de 2012 de R\$ 411.054,46, estando assim distribuído entre a mantenedora (matriz) e mantidas (filiais):

RESULTADO DO EXERCÍCIO DESMEMBRADO	IDENT. CNPJ	2013	2012
Matriz (Mantenedora)	0001	6.429.684,29	1.290.193,54
Organização Social – São Paulo	0002	(10.436.501,02)	(5.094.386,12)
Escola de Saúde	0003	(393.792,54)	(285.196,01)
Gestão Saúde – Embú das Artes	0004	1.283.406,20	5.076.631,19
Gestão Saúde – Taboão da Serra	0006	(39.451,98)	(33.620,55)
Gestão Saúde – Itapeverica da Serra (extinta)	<del>0007</del>	-	(15.991,29)
Organização Social – Hospital Municipal M'Boi Mirim	0008	(6.769.248,53)	(5.732.773,47)
Instituto de Responsabilidade Social	0009	(1.102.467,64)	(1.434.349,89)
Organização Social – Mogi das Cruzes	0010	223.893,05	816.807,93
Organização Social – Rio de Janeiro	0011	(121.889,34)	5.048.075,66
Organização Social – Arujá	0012	198.628,81	775.663,47
		<b>(10.727.738,70)</b>	<b>411.054,46</b>

O Superávit ou Déficit apurado nas filiais extintas são incorporados ao patrimônio social da entidade quando do levantamento do balanço de encerramento de suas atividades.

A entidade reporta o déficit do exercício de 2013 às parcerias formadas com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, onde se encontra significativa parcela do resultado negativo. No final de 2013 a entidade apresentou propostas orçamentárias procurando sanar o desequilíbrio financeiro do exercício, desta forma, para o ano de 2014 o CEJAM buscará o reequilíbrio dos seus resultados através dos orçamentos apresentados e aprovados junto a seus parceiros, programados para fazer frente aos custos e despesas do ano, bem como para recompor, também, o déficit apresentado no exercício de 2013. A entidade reconhece como boas as "perspectivas" de resultado e liquidez para o exercício de 2014.

**22. CERTIFICADO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS)**

A entidade é portadora do Certificado Beneficente de Assistência Social – CEBAS (antigo Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos – CEFF e antigo Certificado de Entidade de Assistência Social) concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS – através da Resolução CNAS nº 3 de 23 de janeiro de 2009. O Processo de renovação SIPAR/MS nº 24000.115009/2010-25 do certificado da entidade encontra-se em análise no Ministério da Saúde, órgão responsável pela análise e a decisão dos requerimentos de concessão ou de renovação dos Certificados das Entidades Beneficentes de Assistência Social que prestam serviços na área de saúde, considerando a competência conferida pela Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.



---

23. **COBERTURA DE SEGUROS**

---

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

---

24. **INFORMAÇÕES QUALITATIVAS - LEI 12.101/2009 (NÃO AUDITADA)**

---

A entidade vem atendendo aos requisitos estabelecidos pela Lei 12.101/2009, chamada “Lei da Filantropia” e demais regulamentações vigentes, nas três áreas de sua atuação, Saúde, Educação e Assistência Social. Tendo como preponderância a área da Saúde, vem encaminhando relatórios ao Ministério da Saúde para acompanhamento e fiscalização, sem prejuízo das atribuições dos órgãos de fiscalização tributária. Os relatórios aqui previstos são acompanhados de demonstrações contábeis e financeiras, submetidas a parecer conclusivo de auditoria independente, realizada por instituição credenciada perante o Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

A renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, emitido pelo Poder Público, é necessária para manutenção dos benefícios de isenção concedidos pelo Poder Público Federal, Estadual e Municipal e dos convênios firmados com estes poderes.

---

25. **OUTRAS INFORMAÇÕES**

---

As declarações de isenção do imposto de renda, as quais a Entidade está obrigada a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários/trabalhistas, bem como prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final por autoridades fiscais e normativas ou órgãos fiscalizadores. A Entidade é regularmente auditada por Tribunais de Contas Municipais.

São Paulo, 31 de dezembro de 2013.

Dr. **Fernando Proença de Gouvêa**  
Superintendente

**Alexandre Papi**  
Contador CRC nº 1SP130223/O-3